

ATA Nº 4

Ao vigésimo sétimo dia do mês de abril dois mil e vinte e dois, reuniu-se pelas 18h30, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, sita à Rua do Campo Alegre, 244.

Estiveram presentes:

- José Francisco Correia Narciso de Lemos Pavão (PPD/PSD)
- Carla Elisabett de Oliveira e Silva (Aqui há Porto)
- José António da Silva Barradas (Aqui há Porto)
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa (Aqui há Porto)
- Albino Bruno Silva Ramos (Aqui há Porto)
- Pedro Miguel Nogueira Soares Pinto (Aqui há Porto)
- Rosa Maria Tavares Duarte (Aqui há Porto)
- José António da Rocha Pinheiro (Aqui há Porto)
- Sílvia Lopes Soares (PPD/PSD)
- Ana Margarida Pinheiro Povo (PPD/PSD)
- Carlos Filipe Nobre (PPD/PSD)
- Sara Azevedo Vilela Montenegro (PPD/PSD)
- Tânia Fernanda Silva Teixeira (PS)
- Ana Elisa de Sousa Almeida (PS)
- Octávio José Bento Gonçalves (PS)
- Albina Fernanda Monteiro Pacheco (PS)
- Casimiro António Valente Calisto (CDU)
- Delfim Fernando Melo Ferreira de Sousa (CDU)
- Joana Pereira de Magalhães Cruz (BE)

Foram apresentados os seguintes pedidos de substituição:

- Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages (Aqui há Porto), substituído por Pedro Miguel Nogueira Soares Pinto (Aqui há Porto);
- José Pedro Faria da Fonseca (PSD), substituído por Carlos Filipe Nobre (PSD);

ATAS

- Maria de Araújo Correia de Moraes Saraiva, substituída por Ana Margarida Pinheiro Povo (PSD);
- Ema Gabriela Rodrigues de Sousa Quinto Barcelos, substituída por Tânia Fernanda Silva Teixeira (PS).

Após a confirmação dos membros presentes ficou constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente - José Francisco Correia Narciso de Lemos Pavão
- 1º Secretário - Carla Elisabett de Oliveira e Silva
- 2º Secretário – José António da Silva Barradas

Presenças associativas:

-Associação dos Pescadores do Cais do Ouro

Associação de Moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres

Associação de Moradores do Bairro de Lordelo

Inscrições antes da ordem do dia:

Intervieram:

- **Associação dos Pescadores do Cais do Ouro**, interveio para manifestar o desagrado com o comportamento da CMP, com a falta de resposta ao pedido que fizeram para a Travessia do Douro.
- **Rui Rodrigues, morador da freguesia**, interveio no sentido em que pensa estabelecer-se em Massarelos, uma vassouraria, mas entende que a pessoa que no executivo tem o pelouro do empreendedorismo não lhe merece confiança pois esse membro do executivo tem uma empresa que tem salários em atraso desde março 2021.
- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, para apresentar um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Ernesto Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Campanhã;
- **Tânia Teixeira, PS**, para apresentar um voto de pesar pelo falecimento do do Sr. Ernesto Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Campanhã;
- **Silvia Soares, PSD**, para apresentar um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Vitorino Fonseca, ex. Presidente da Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro;
- **Joana Cruz, BE**, para apresentar uma proposta de deliberação "Visita coletiva à sala de consumo vigiado em Lisboa";

Colocado a votação a proposta de deliberação "Visita coletiva à sala de consumo viariado em Lisboa";

Contra - 4 (Aqui Há Porto)

Abstenções 4 (PS)

Favor - 11 (2 CDU, 1 BE, 5 PSD; 3 Aqui Há Porto)

- **Albino Ramos, Aqui há Porto,**

- **Ana Povo, PSD;**

- **Ana Almeida, PS;**

- **José Pinheiro, Aqui há Porto;**

- **Casimiro Calisto, CDU,** interveio para colocar algumas questões: passagem em Sobreiras que continua murada, apesar de se ter apercebido da concordância do executivo quando voltou a colocar a questão na Assembleia de Freguesia de dezembro. Pediu mais uma vez que se acabe com este bloqueio, que muito prejudica os moradores que necessitam que este caminho ancestral esteja desimpedido. A continuar assim, confirma-se que a CMP não defende os populares e atende aos poderosos.

Perguntou ainda se se confirmam os rumores que a antiga Escola de Lordelo, na Rua das Condominhas vai ter utilização, em que a Junta está empenhada.

Disse ter sido abordado por moradores da Rua da Figueira da Foz, preocupados, que lhe disseram terem recebido aviso de polícias municipais que o estacionamento vai ser proibido. Disse ainda que os moradores não têm alternativa e perguntou se a Junta de Freguesia sabia e se isto se confirmava.

Falou das ruas junto ao ex. Bairro do Aleixo, Ruas de Carvalho Barbosa e de Arnaldo Leite, que estão num estado deplorável. Disse que era importante, quer o pavimento, quer a iluminação tivessem a devida manutenção de modo que aquelas vias fossem um bom percurso para que o trânsito flua, entre a Marginal e a Rua do Campo Alegre.

Abordou a questão do Metro Bus, dizendo que apesar dos estudos apontarem que a melhor solução seria o percurso Praça da Galiza – Praça do Império, que prestaria um serviço aos dez bairros municipais, aos estabelecimentos de ensino, UP e Católica, a decisão virou-se para outro trajeto. Todos pensávamos que esta opção se prendia com a necessidade de canal dedicado e que não se usasse as faixas automóvel. Foram surpreendidos, pois a circulação do Metro Bus no tal trajeto selecionado, na Avenida do Marechal Gomes da Costa, se fará ao lado dos automóveis. Como os valores da adjudicação do projeto ficaram abaixo do esperado, levou a Câmara Municipal do Porto e o Governo, a avançar com extensões até à Rotunda da Anémoma em Matosinhos. Com esta folga orçamental, a Junta devia usar os seus préstimos junto da Câmara, para que a Rua do Campo Alegre e a Rua de Diogo Botelho sejam beneficiadas.

- **Joana Cruz, BE;**

- **Presidente da Junta, Sofia Maia;**

- **Presidente da Assembleia de Freguesia;**

- **Casimiro Calisto, CDU,** para apresentar uma moção sobre 48^o aniversário do 25 de Abril e do 1^o de Maio em Liberdade;

- **Silvia Soares, PSD;**

ATAS

- **Tânia Teixeira, PS**, o PS vai votar a favor, pois são temas muito importantes, que não devem de ser esquecidos e devem de ser valorizados na nossa Democracia. Obrigada.

- **Cláudia Costa, Aqui Há Porto**;

Colocado a votação a mocção sobre 48º aniversário do 25 de Abril e do 1º de Maio em Liberdade:

Contra - zero

Abstenções - 12 (5 PSD, 7 Aqui Há Porto)

Favor - 7 (2 CDU, 1 BE, 4 PS)

- **Delfim Sousa, CDU**, cumprimentou todos os presentes. Falou sobre o que acontece na Rua de Guerra Junqueiro, junto à Associação de Moradores da Zona do Campo Alegre, na zona 52, onde o estacionamento é destinado a residentes. No entanto, como esta indicação não é visível, é constante o reboque das viaturas que pagam o estacionamento. Apela que é urgente e deverá ser colocada informação mais visível a exemplo de outros locais na cidade, como pintura no chão e dísticos de aviso maiores. Em relação ao Bairro do Bom Sucesso, a exemplo de outros bairros (Bessa Leite, AMZCA), os moradores pedem para que se crie estacionamento reservado a moradores, pois tal não acontece. Lembrou que até a vereadora da CDU já fez um requerimento nesse sentido.

Perguntou ao executivo se sabe o que está a ser feito para corrigir uma situação, que já se arrasta há dezenas de anos na Rua de D. Pedro V, em frente à fonte, junto ao nº 358, que não tem passeio nem muro. Transmitiu ainda um pedido de moradores do Largo da Maternidade, para que coloque informação adequada no balneário/sanitários pois está muito escondido e já há estabelecimentos a cobrar 0,50€, por ida ao WC.

- **Vogal da Junta, Fátima Silva**, interveio para informar que como moradora na zona, disse que sabia deste aviso, mas que o que se passava tinha a ver com a circulação ter dois sentidos e como aquelas moradias não tem garagem, os moradores têm de estacionar na rua. Disse que aconselhava os moradores a contactarem a CMP e pensa que a solução será a circulação fazer-se num só sentido.

Ordem do dia:

Ponto 1 — Aprovação da ata da Assembleia de Freguesia (24 de fevereiro de 2022);

Não houve intervenções.

Colocado a votação o ponto um:

Contra - zero

Abstenções - zero

Favor - 16 (2 CDU, 3 PS, 7 Aqui Há Porto, 4 PSD)

Não votaram: Tânia Teixeira, PS; Joana Cruz, BE e Ana Povo, PSD.

Ponto 2 — Apreciação e votação do Relatório Final do Júri do Orçamento Colaborativo 2022;

Intervieram:

- **Arqt. José Ribeiro, Presidente do Júri**, interveio no sentido de explicar o trabalho desenvolvido pelo júri no âmbito do Orçamento Colaborativo de 2022, dando nota da forma como foram definidas as condições gerais, a abertura do prazo de apresentação das propostas, a análise das propostas, a sessão pública efetuada, no âmbito da qual, de forma organizada, foram apresentadas as vinte e duas candidaturas admitidas, das vinte e quatro apresentadas, terminando com o processo de avaliação de cada uma das candidaturas por parte dos vários elementos do júri, frisando o esforço feito por parte de todos os elementos do júri no sentido de fazer uma análise ponderada das candidaturas apresentadas. Explicou também os termos do relatório final e a razão de ser das propostas apresentadas pelo júri no que respeita à distribuição do apoio disponível.

- **Dra Alexandra Cachucho**, registou o trabalho de proximidade desenvolvido junto dos candidatos, quer na fase prévia de apresentação das candidaturas, em que foram prestados todos os esclarecimentos solicitados, quer na fase posterior de análise das candidaturas, em que foi feito um esforço muito grande de promover a regularização das candidaturas que registavam a falta de elementos ou de informação, num contacto direto e muito próximo com as várias entidades que se candidataram. Realçou a forma como decorreu a sessão pública de apresentação das vinte e duas candidaturas. A sessão foi organizada de modo que todos os candidatos tivessem a oportunidade de apresentar os seus projetos, mas também de forma a não tornar a sessão pública demasiado extensa. A sessão pública decorreu como foi programada, tendo culminado com a votação das candidaturas e com a contabilização dos respetivos votos, num procedimento que decorreu sem quaisquer incidentes, não obstante a complexidade do mesmo, atendendo à quantidade de candidaturas apresentadas. O trabalho desenvolvido culminou com a elaboração do relatório final do júri, o qual foi submetido a aprovação da Junta de Freguesia e da presente Assembleia de Freguesia. Disponibilizou-se para prestar os esclarecimentos que os presentes entendessem por necessário sobre o trabalho desenvolvido.

- **Sara Montenegro, PSD**, sobre este ponto 2 relativo ao Orçamento Colaborativo, gostaríamos de congratular a Junta e o Executivo, uma vez que as obras referenciadas, se não fossem apoiadas com este fundo, não seriam passíveis de serem executadas, correndo o risco de não poderem dar continuidade à sua atividade. Devemos apoiar as nossas instituições, é o nosso trabalho e nosso dever, foi para isso que fomos eleitos, é por isso que os ouvimos, pelo que o orçamento vai na linha em que o PSD acredita e que acha premente.

- **Casimiro Calisto, CDU**, vão abster-se neste ponto. Sabem como esta verba apareceu, devido à reclamação dos presidentes das juntas, por mais verbas junto da Câmara Municipal do Porto. Disseram ainda, que no preambulo uma das vertentes apontadas é a ambiental. Disseram que foi uma pena uma das candidaturas rejeitadas, fosse a de uma organização de defesa do ambiente, o NDMALO, instituição com mais 40 anos, parceira em tantas iniciativas com a Junta de Freguesia e pelo motivo de não ter NIB, por os estatutos serem antigos. Não correto, que não haja sensibilidade e que a candidatura – 4.519,00€, aquisição de material: estante, cadeiras,

ATAS

scanner, PC..., poderia ter sido admitida, condicionada a apresentação dos tais documentos caso fosse contemplada.

- **Octávio Gonçalves, PS;**

- **Dra Alexandra Cachucho**, esclareceu que as candidaturas não admitidas foram-no por não apresentarem documentos que são essenciais e sem os quais não seria possível executar os projetos apresentadas; registou o exemplo da NDMALO, a qual não apresentou, entre outros elementos, o comprovativo da titularidade de uma conta bancária, sem a qual a União de Freguesias depois não teria forma de concretizar o pagamento do apoio (visto não se legalmente admissível que o pagamento destinado à associação fosse feito para a conta de um particular).

Colocado a votação o ponto dois:

Contra — zero

Abstenções - 3 (2 CDU, 1 BE)

Favor - 16 (4 PS, 5 PSD, 7 Aqui Há Porto)

Colocado a discussão e com a presença do Presidente do Júri do OC 2022 e da Jurista contratada para apoio ao mesmo, foi este relatório aprovado por dezasseis votos a favor e três abstenções.

Ponto 3 — Apreciação e aprovação do Regulamento "JOVENS COM FUTURO NA UFLOM";

Intervieram:

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, cumprimentou todos os presentes. Interveio para explicar que este regulamento surge e como é já é apanágio desta freguesia, a proximidade e o apoio aos mais carentes. As freguesias são a primeira linha do Estado no apoio aos cidadãos mais desfavorecidos. Assim, nestes tempos em que as questões sociais ganham uma nova dimensão, fruto da pandemia e do súbito aumento do custo de vida, decorrente dos efeitos secundários da guerra da Ucrânia, importa redobrar a atenção no apoio às faixas da população mais vulneráveis, em especial, às crianças e jovens da nossa freguesia. Ora, a prática desportiva, musical, teatro e toda a formação complementar que possa haver para os jovens, é reconhecida como uma das formas mais recomendáveis com vista à interação social dos jovens e crianças, à sua satisfação pessoal, à ocupação dos seus tempos livres, à sua integração social e ao evitar do ócio e do apelo a vícios e dependências nefastas para a saúde física e mental. Deste modo, quer este executivo que o apoio e estímulo de crianças e jovens desta freguesia, nomeadamente oriundos de famílias sem recursos económicos, ou reduzidos, contribuirá fortemente para se alcançar os referidos objetivos, nomeadamente através da sua ligação e permanência nos estabelecimentos e instituições que a promovem. Este constitui, assim, o objetivo principal do presente Regulamento a fim de completar o Regulamento já existente do ATL para TODOS.

- **Vogal da Junta, Miguel Guimarães**, cumprimentou todos os presentes. Para falar relativamente ao programa jovens com futuro que visa apoiar jovens sem possibilidades financeiras para aceder a atividades desportivas e socioculturais de modo a dar oportunidade a quem não tem meios para usufruir dos mesmos. Decidiram alargar a faixa etária dos 6 aos 16 de modo a abranger mais jovens da nossa união de freguesias.

- **Cláudia Costa, Aqui Há Porto,**

- **Tânia Teixeira, PS,** o Partido Socialista dá os parabéns pela iniciativa da execução do programa “Jovens com futuro na União de Freguesias Lordelo do Ouro e Massarelos”.

Como dizia Alfredo Bruto da Costa: "o combate à pobreza é, antes de mais, um problema político. E, porque está ligado à satisfação das necessidades básicas, é um problema político da mais alta prioridade. É um problema de liberdade, de dignidade."

Por isso, relativamente a este ponto, o Partido Socialista vai votar favoravelmente, porque defendem a liberdade e igualdade de oportunidades. Todas as crianças e jovens da União de Freguesias, tem o direito ao estado social.

Somos a favor de um estado social para todos, no combate à pobreza e desigualdade social.

Mas gostavam de levantar três questões sobre este programa ao executivo: gostavam de saber se tem uma estimativa do valor global de apoio para este programa? E qual é a estimativa do número de crianças e jovens que estão abrangidas? Também gostavam que explicassem se é intenção deste executivo renovar o programa, após os onze meses?

Porque é bastante importante para as crianças e jovens da freguesia.

- **Casimiro Calisto, CDU,** vão votar favoravelmente, mas esperaram que o “rigor burocrático” não inviabilize o subsídio a algum candidato necessitado.

- **Joana Cruz, BE,**

- **Tesoureiro da Junta, Luís Grabulho,** cumprimentou todos os presentes. Para este programa temos orçamentados 5.000,00€. Este valor será ajustado em função da procura e poderemos ir bastante mais além. Na Assembleia de Freguesia de junho será incorporado o ajustamento do FFF previsto no orçamento de estado e nessa altura, considerando as inscrições efetuadas, ajustaremos o valor. O valor previsto com o programa ATL Para Todos tem ficado com folga orçamental que pode ser transferida para este programa caso assim se justifique. Relativamente aos 11 meses previstos, isto justifica-se pelo facto dos jovens estarem com os pais no período de férias e muitas instituições interrompem também a atividade. De todo o modo, logo no artigo seguinte está salvaguardado que se os serviços derem uma informação favorável para que se apliquem os doze meses, serão assegurados os doze meses. Quanto à documentação que é exigida, a legislação está em constante mudança e nós vemo-nos obrigados a cumprir uma exigência cada vez maior nesta matéria. Segundo a lei, para fazer o pagamento a uma associação, a transferência só poderá ser efetuada para uma conta em nome dessa associação. As associações são inclusivamente agora a fazer o registo de interesses a que está associado um custo de cerca de sessenta euros. Para uma associação como a NDMALO que presta um bom serviço, tudo somado, são custos muito elevados e é lamentável que estas situações não sejam acauteladas na legislação. Isto aplica-se a todas as associações e para qualquer tipo de apoio e teremos de encontrar formas de as resolver cumprindo o que a lei determina.

Colocado a votação o ponto três:

Aprovado por unanimidade

Ponto 4 — Apreciação do Inventário dos Bens e Direitos e Obrigações Patrimoniais de 2021;

Intervieram:

ATAS

- **Casimiro Calisto, CDU**, interveio para levantar a questão de aparecer no inventário de 2021, a aquisição do Edifício Sede em 13 de abril de 2021 e a do Edifício de Massarelos em 21 de Abril de 2021, quando segundo o inventário de 2018, o primeiro foi adquirido em 1871 e o segundo em 1875.

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, para apresentar desculpa em nome do executivo....

Ponto 5 — Apreciação e votação do Mapa de Pessoal de 2022;

Intervieram:

- **Casimiro Calisto, CDU**, interveio para colocar a questão de as vagas existentes, uma de Técnico Superior, Coordenadora Técnica e Assistente Operacional, vão ser ocupadas.

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, houve uma alteração ao mapa de pessoal que apresentam por duas situações; uma assistente operacional afeta ao centro Social da Arrábida, que rescindiu o contrato e foi trabalhar para o estrangeiro; uma Assistente Técnica, a colaboradora que foi despedida no ano passado, recorreu e recorrendo, tiveram de reabrir o lugar, pois está no Ministério Público e pode dar-lhe razão, e ter de ser integrada novamente e depois uma Coordenadora Técnica, devido a reforma. Em relação a Coordenadora Técnica, estamos a tentar a mobilidade interna, irá ser constituído um júri para analisar os currículos.

Colocado a votação o ponto cinco:

Contra — zero

Abstenções - 1 BE

Favor - 18 (7 Aqui Há Porto, 4 pst 2 CDU, 5 PSD)

Ponto 6 — Discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2021;

Intervieram:

- **Secretária da Junta, Maria João Nunes**, cumprimentou todos os presentes. Não vai falar muito porque todos receberam o relatório de atividades, mas gostava de falar de dois pontos que por lapso não foram referidos. Em relação ao relatório, o ano de 2021 foi atípico, espera que o ano de 2022 seja já com outra normalidade. O foco da Junta foi sobretudo a nível social, com os apoios do fundo de emergência e o apoio a associações. As atividades foram as possíveis. Por lapso não foi referido o orçamento colaborativo, que além de ter permitido as obras de beneficiação no edifício da Junta, também apoiou várias associações e instituições da Freguesia. Não sendo exaustiva, refere o Fluvial, o Infante Sagres, Associação de Moradores de Massarelos, Associação de Moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres, Mouteira, e outros. Convém também referir os atos eleitorais que decorreram em 2021 e que foram muito complicados de organizar e quer agradecer a todas as pessoas que colaboraram nas eleições. As Presidenciais foram o primeiro ato eleitoral em pandemia, as pessoas não sabiam como iam votar, tudo foi complicado, mas correu muito bem. Do ponto de vista logístico as eleições autárquicas foram mais complicadas, mas já havia a experiência das eleições presidenciais.

Agradece a todos os que colaboraram, os que se disponibilizaram para dar informações, e muito especialmente aos colaboradores da Junta, que foram inexcedíveis.

- **Tesoureiro da Junta, Luís Grabulho**, Na assembleia de fevereiro já apresentamos resumidamente o desempenho orçamental de 2021, aquando da primeira alteração modificativa. Foi mais um ano atípico e esperamos que tenha sido o último fortemente condicionado pelo Covid-19 que levou ao cancelamento de muitas atividades que este ano já estão a ser realizadas. Conseguimos de uma forma geral fazer face às necessidades que nos foram chegando por parte das pessoas e das associações. A documentação que vos enviamos foi elaborada de acordo com o estabelecido nas normas legais, comportando um conjunto diversificado de informação. Tivemos uma execução da receita de 1.691.190,67€ com uma taxa de execução de 98,23%. Na despesa totalizou 1.217.691,99€ com uma taxa de execução de 70,73%. A execução da despesa foi prejudicada pela dificuldade na contratação para a realização de obras e fornecimento de materiais. O serviço de enfermagem foi suspenso devido à pandemia. Também foi um ano de eleições e como a lei impõem, houve um período em que ficamos condicionados. Do lado da receita, ficaram mais aquém as licenças dos canídeos, a participação dos utentes nos passeios por não se realizarem, durante o período em que estivemos encerrados, não fizemos atestados. A receita corrente apurada é de 1.252.067,05€ e a despesa corrente paga é de 1.126.838,18€. O saldo para a gerência seguinte é de 695.843,77€ de operações orçamentais e o saldo de tesouraria foi de 4.948,46€, totalizando assim 700.792,23€.

- **Albina Pacheco, PS**, cumprimentou todos aos presentes. Tendo em conta que na votação do plano de actividades e orçamento deliberaram abster-se, e como este documento, no fundo, é o resultado daquilo a que se propuseram realizar, faz sentido manter a votação. No entanto, gostava de expressar que a bancada do PS reconhece os esforços desenvolvidos por esta Junta de freguesia, enquanto órgão de proximidade, durante a pandemia no apoio á população mais vulnerável. Obrigada.

- **Silvia Soares, PSD;**

- **Joana Cruz, BE;**

- **Casimiro Calisto, CDU**, neste ponto, abstiveram-se em coerência com o modo como votaram o Plano de Atividades e o Orçamento. Em relação às contas, intervieram para esclarecer algumas questões: fizeram duas Assembleias de Freguesia para aprovar o orçamento, uma inicial em 18 de dezembro de 2020 e a da revisão em 17 de março de 2021. Se nestes documentos nas receitas apresentam as receitas corrigidas iguais às receitas orçamentadas, qual a razão de se alterar os valores das despesas orçamentadas para outros valores das despesas corrigidas quando a execução não se aproxima dos 90%?

Detetaram algumas coisas que estavam mal, como por exemplo:

- Pág.36 -evolução da receita- o texto está mal - a receita total de 2020 face a 2019 diminuiu 329.032,12€ e não 38 mil euros,

- Pág. 42 – o texto não está bem...”. Do saldo da gerência anterior no montante de 552.316,10€ foi utilizado apenas no presente exercício 661.468,71€”.

- Pág.44- quadro 13 – o texto está mal – a despesa corrente é 1.126.838,18€ e não 1.217 mil €.

ATAS

- Pág. 58 – quadro 30 – Centro Social da Arrábida – o texto está mal - refere comparticipação CTT e espaço cidadão.

De realçar que o saldo para a gerência seguinte 700.792,23€ (695.843,77€ saldo orçamental+ 4.948,46€ operações de tesouraria).

- **Cláudia Costa, Aqui Há Porto;**

- **Presidente da Junta, Sofia Maia,** o Executivo agradece o alerta e a intervenção e irá corrigir os documentos.

Colocado a votação o ponto seis:

Contra - zero

Abstenções - 7 (4 PS, 2 CDU, 1 BE)

Favor - 12 (7 Aqui Há Porto, 5 PSD)

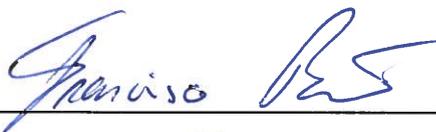
Ponto 7 - Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia acerca da actividade desta e da situação financeira da Freguesia nos termos da alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, relativa aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2022.

Intervieram:

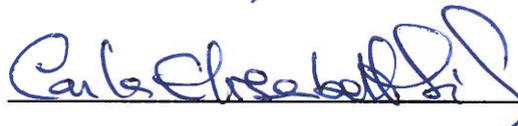
- Presidente da Junta, Sofia Maia;

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Presidente da Mesa, Francisco Pavão



1º secretário, Carla Silva



2º secretário, José Barradas

